



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Sepses Fúngicas Na Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Antes E Após Adesão Do Uso Do Fluconazol Profilático

Autores: ARILENE DE SOUZA LUIS (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); RAFAEL SAMPAIO DE ANDRADE (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ANA KARLA DE LIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); KÁTIA SOUZA GONÇALVES SILVEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ANDRÉA PEREIRA DA ROCHA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); EMMANUELLE CRISTINA DE MEDEIROS SOUZA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA)

Resumo: Introdução: As infecções fúngicas emergem como uma causa freqüente de sepse tardia nas unidades de terapia intensiva neonatal, tendo Candida como agente etiológico principal. Objetivos: Avaliar a eficácia do uso do fluconazol como agente profilático na incidência de sepse fúngica em recém-nascidos prematuros da unidade de Neonatologia de um hospital público do Distrito Federal. Métodos: Estudo de coorte retrospectivo realizado no período de 1º de março de 2011 a 29 de fevereiro de 2012 (sem uso do fluconazol profilático) e 1º de março de 2012 a 28 de fevereiro de 2013 (uso do fluconazol profilático) na Unidade de Terapia Intensiva do hospital no Distrito Federal, sendo incluídos pré-termos entre 500-1500g que necessitaram de procedimentos invasivos: ventilação mecânica e/ou acesso vascular central. Por meio da análise de prontuários, foram rastreados resultados de hemoculturas positivas para fungo, no período de internação hospitalar. Quando detectados tais resultados, relacionou-se o tempo de suporte de oxigênio e/ou dispositivo vascular profundo vigente na ocasião. Resultados: A incidência de sepse fúngica no primeiro período, antes da instituição da terapia profilática, foi de 35%. A média de dias de suporte ventilatório e dispositivo vascular profundo foi, respectivamente, 42 e 23 dias. Após o uso do fluconazol como agente profilático, a incidência caiu para 1,5%. Foi identificado somente 1 caso confirmado de sepse fúngica em que o paciente estava há 64 dias sob suporte ventilatório de oxigênio e 35 dias de cateter vascular central. Conclusão: O uso do fluconazol profilático mostrou-se eficaz na prevenção de sepse fúngica em nossa unidade. Houve diminuição significativa na incidência das infecções fúngicas invasivas.